



Mira Schendel

Zurique, Suíça, 1919 – São Paulo, SP, 1988

A artista mudou-se para Milão na década de 1930, estudando arte e filosofia até a eclosão da guerra. Morou em Roma de 1946 a 1949, quando se transferiu para o Brasil. Residiu em Porto Alegre, onde pintou, realizou esculturas em cerâmica e montou sua primeira exposição individual na sede do jornal *Correio do Povo*, em 1950. No ano seguinte participou da *I Bienal Internacional de São Paulo* e, em 1953, mudou-se para a capital paulista.

Durante a década de 1960, Schendel produziu mais de duas mil monotipias sobre papel-arroz. Por volta de 1968 começou a utilizar materiais como o acrílico e, entre 1970 e 1971, realizou um conjunto de 150 cadernos. Nos anos 1980 produziu têmperas brancas e negras, os *Sarrafos*, iniciando ainda uma série de quadros nos quais utilizou tijolo em pó. A obra de Mira Schendel atrai o espectador para sutilezas além dos limites materiais do objeto artístico.



Mira Schendel

Zurich, Switzerland, 1919 – São Paulo, Brazil, 1988

Schendel settled in Milan in the 1930s, where she studied art and philosophy until the outbreak of war. She lived in Rome from 1946 to 1949, when she moved to Brazil.

She lived in Porto Alegre, where she painted, produced ceramic sculpture and held her first solo exhibition at the Correio do Povo newspaper building in 1950. The following year she took part in the I Bienal Internacional de São Paulo, later moving to São Paulo in 1953.

In the 1960s, Schendel produced over two thousand monotypes on rice paper. She began to use materials like acrylic in around 1968 and made a set of 150 notebooks from 1970 to 1971. In the 1980s she produced black and white tempera paintings, known as the Sarrafos, and also began a series of canvases in which she used powdered brick. Mira Schendel's works attract the viewer to subtleties beyond the material bounds of the artistic object.